COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

REQUERIMENTO N° DE 2024

(Do Sr. Deputado Julio Lopes)

Requer a realização de Audiência pública para discutir o papel da transformação energética no contexto do desenvolvimento econômico e social do Brasil

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requerem que, depois de ouvido o plenário da Comissão, a realização de Audiência Pública, para discutir o papel da transformação energética no contexto do desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Para tanto, solicito convidar os representantes abaixo relacionados:

- Alexandre Silveira, Ministro de Minas e Energia;
- Geraldo Alckmin, Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços;
- Luiz Augusto Barroso, CEO da PSR;
- Rodrigo Ferreira, Presidente Executivo da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel).





A agenda do setor energético está direcionada para um movimento de transição energética, que busca tornar a matriz energética brasileira cada vez menos carbonizada. O termo transição energética tem sido substituído por uma nova expressão, isto é, a "transformação" energética, já que o que se espera do futuro é a acomodação de diferentes fontes de energia, cada qual com sua importância, otimizando o mix tecnológico que traga segurança, eficiência e sustentabilidade.

Vale destacar que a transição energética, para além da descarbonização, envolve os outros 'Ds': descentralização e digitalização. Atrelado ao desenvolvimento econômico e social, é preciso compreender essa agenda sob a ótica do consumidor. Em diversos setores da economia, o consumidor está no centro da tomada de decisões, ocupando um papel cada vez mais ativo, fazendo a escolha mais benéfica, seja no setor de transporte ou alimentação, por exemplo.

Em se tratando do setor de energia, parcela expressiva da população ainda é um ente passivo, responsável por pagar uma conta mensal que chega à sua residência, muitas vezes sem compreender como foi alcançado aquele montante. Para quase 70% dos brasileiros, a conta de luz representa a parcela mais significativa do orçamento familiar.

Para os consumidores do mercado livre de energia, por sua vez, já é possível verificar um consumidor mais ativo na sua gestão energética. Ao migrar para esse ambiente mais competitivo, o consumidor tem encontrado energia até 30% mais barata, o que é justificado por diversos fatores além da própria competição entre fornecedores. Essa economia é fator fundamental para redução do Custo Brasil, impactando positivamente na geração de empregos e riqueza para o país.

Um consumidor mais consciente e ativo nas suas preferências também é parte do movimento de transformação energética. A matriz elétrica brasileira é limpa e tem avançado a passos largos na descentralização. Sob a ótica do consumidor de energia, ainda é um setor pouco digitalizado, ficando na lanterna do desenvolvimento. Dessa forma, se a agenda política hoje prioriza o debate no âmbito da transformação energética, é necessário discutir o papel do consumidor nessa cadeia. Esse consumidor do futuro não deseja mais apenas ser um ente passivo na gestão do seu consumo. Ele quer compreender, atuar, modernizar e ser agente de transformação do seu ecossistema energético, agregando economia, soluções inovadoras e consciência ambiental no setor elétrico.

O debate sugerido será fundamental para pensar soluções que coloquem o Brasil no caminho certo da transformação energética, dentro de um contexto de desenvolvimento econômico e social. Afinal, nos países mais desenvolvidos, o





consumidor de energia já tem acesso a produtos e serviços inovadores, possuindo uma gestão mais ativa no seu consumo energético.

Por essas razões, considerando a relevância do tema, contamos com o apoio dos Nobres Pares para aprovação do presente requerimento.

> Sala das Comissões, de 2024. de

> > **Deputado JULIO LOPES** (PP-RJ)



